

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Per um anno. 10\$000
Per seis mezes. 6\$000
Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

VARIÉ ADE

Preconceitos

O rapaz era sachristão e o pai pedreiro.

Portuguez laborioso, hórado e economico a sr. José das Chagas trabalhava para viver e vivia para trabalhar.

Não engeitava serviço, acudia a todos os chamados, desde que lhe proporcionassem occupação honesta e ordenado vantajoso.

Assim deixava elle facilmente os materiaes de sua profissão pela empreitada, qualquer que fosse, desde que á ella se sujeitassem suas forças e comprovadas habilitações.

Seu filho Manoel tinha dezoito annos de idade, era sachristão, já ganhava alguma cousa que lhe servia para andar limpamente vestido e frequentar os estudos.

O rapaz era talentoso, applicava e tinha vontade de saber.

—Faz-te gente, Manoel, faz-te gente! O sr. Cura está sempre a dizer-me q' tu das para um insculiente sacerdote. Repetia-lhe o pai, a cada hora.

O Manoel não faltava ao seminario e contrahia-se a seus deveres.

Na missa de certo domingo viu elle, pela primeira vez, uma interessante morena, de olhos negros e brilhantes. Ajoelhara-se junto á sachristia, e ao levantar aquelles dois fachos de luz, como que confundio o rosto do sachristão com as cousas do altar.

O Manoel sentia-se illuminado, ferido tanto e impossibilitado, portanto a tiel desempenho de seu cargo. Chegou a tocar a campã no acto de mudar o missal, e quando o padre levantava a hostia, gritou elle forte aente—*et cum spiritu tuo*... e deixou-se di-

car de pé com os olhos fitos na donzella!

O vigario ficou pasmo! Nunca lhe acontecera tal desgraça. Um sachristão de tantos annos, que conhecia perfeitamente a missa, commetter erros daquella ordem, só se podia explicar pela loucura, a não ser um proposito criminoso.

Queixou-se ao sr. José das Chagas, e essas queixas se repetiram por muito tempo depois.

O rapaz estava apaixonado, louco de amores pela morena que o correspondia affectuosamente.

Principiou a faltar ao seminario, não parava em casa; os livros jaziam fechados sobre a mesa, e, ao passo que assim procedia, em relação a seus deveres, trajava rigorosamente na moda e não perdia os theatros e os bailes.

O pae vivia desgostoso, reprehendia-o constantemente e até sujeitava-o a certos castigos, que muito o contrariavam.

Entretanto, a paixão recrudescia; ás cartas trocavam-se com frequencia, e as promessas de fidelidade e casamento tinham chegado a seu termo.

A menina era filha de um negociante rico, recebera de seu pae uma educação pouco vulgar; ressentia-se porem, de alguns defeitos moraes. A vaidade predominava-lhe no espirito. Aspirava o casamento, mas com o filho de algum nobre.

Não conhecia o sachristão senão de o ter visto na igreja, e depois, por vel-o passar diariamente e muitas vezes por sua casa.

Manoel era um rapaz bonito, elegante e tinha os indefiniveis traços da sympathia irresistivel... Podia se imaginar facilmente que fosse elle filho de algum doutor, e, portanto, um aspirante a pergaminho...

Estavão as cousas neste pé, quando o sr. José das Chagas, em uma segunda-feira, todo empenhado no calçamento de certa rua, em traço de operario, viu o filho passar engravatado e todo têzo, sem ao menos lhe dar o Deus te salve!

Largou o martello, poz-se firme nas pontas dos pés e olhou para o rapaz, admirado.

—Aquelle é o Manoel? disse lá comsigo.

Oh! se é... E não me dá o bom dia... este rapaz está perdido!

—O Manoel!

—Meu pae...

—Então passas por mim assim como quem não quer a cousa, rapaz! Olha que não foi esta a

educação que te dei, Manoel! Dar-se-ha o caso que estejas envergonhado de mim?! Vás tão limpo, tão engravatado! Onde vás tú?

—Eu ia aqui á rua da Praia...
—Ah! então não tinhas destino. Vieste mesmo a talho de fouce, rapaz. Pega lá naquella enchada, amassa-me o barro... anda!

—Ora, meu pae!

—Qual ora, qual nada! Foi com estavenxada que eu ganhei o preciso para casar com tua mãe, para educar-te e dar a ti e a ella o que comer ha dezoito annos... já ouviste? Toma a enxada Manoel!

—Mas meu pae...eu não estou acostumado

—Uma vez é a primeira, pega e verás como te acostumas. A creança reluctou.

—Pega a enxada, Manoel! olha que se não o fazes, eu esmagote aqui no meio da rua!

O estudante estremeceu, correu a vista por todos os pontos; corou, empallideceu, e afinal tomou a enxada.

Estava amassando o barro e o sr. José das Chagas a bater-lhe a agua na argamassa.

O pobre rapaz, de momento a momento, largava o instrumento, punha-se muito duro e fingia uma certa distracção...

Era um conhecido que passava.

De repente, e sem que elle o esperasse, quando mais activamente revolvia o barro, talvez ua esperança de ver-se livre daquella tarefa insuportavel, ouviu vozes junto a si. Ergueu o corpo, e enfrontou com sua bella enamorada, que já o tinha visto, ha alguns instantes.

Manoel corou até á raiz dos cabellos.

Marianna, que assim se chamava a donzella, empallideceu e abaixou os olhos.

No dia seguinte recebia elle a seguinte carta:

« Sr. Manoel.—Já sei quem é o senhor. Aquelle homem que estava calçando as ruas é seu pae, e o senhor é um servente!... nunca mais se lembre de mim.»

Decorreram os annos. Manoel formou-se em medicina, regressou á provincia, herdou uma regular fortuna de seus paes e tomou a deliberação de casar-se.

Não lhe faltavam então noivas. Era o sr. doutor e podia muito bem especular com as fortunas, como fazem muitos por ahí... Mas assim não procedeu.

Seu pae tivera um amigo, pe dreiro como elle, que jazia então entredado em uma cama.

A' cabeceira do leito desse infeliz achava-se constantemente Arminda, uma creança de 16 annos de idade, bella e innocente como a bonina dos valles...

Manoel despozou-a, mas antes disso perguntou-lhe:

—Arminda, se tu amasses um moço e o encontrasses certo dia de enxada na mão a amassar o barro com que trabalhasse seu pae, o que lhe farias?

—Eu? ora, que pergunta, sr. Manoel! Eu ajudava-o a amassalo...

(Extr.)

EDITAES

O Doutor Deodato Cesino Villela dos Santos, Juiz Municipal desta Cidade de Ytú e seu Termo etc..

Faço saber que pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca, Frederico Dabney de Avellar Brotero, me foi communicado haver designado o dia 5 de Maio proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos; e que havendo procedido ao sorteio das 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Regulamento nº 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 Antonio Joaquim Freire.
- 2 Antonio de Freitas Pinho.
- 3 Abrahão Lincoln de Barros.
- 4 Antonio de Camargo Barros.
- 5 Antonio de Camargo Couto.
- 6 Bento Galvão de França.
- 7 Bento Paes do Barros.
- 8 Carlos Basilio Vasconcellos.
- 9 Carlos A. Pereira Mendes.
- 10 Cezario G. de Freitas. (dr.)
- 11 Elias A. Pereira Mendes.
- 12 Frederico José de Moraes.
- 13 Francisco P. Mendes Neto.
- 14 Francisco F. de Barros.
- 15 Francisco F. Barros Jr. (dr.)
- 16 Franklim B. de Vasconcello.
- 17 Francisco de P. P. Mendes.
- 18 Felipe Corrêa Leite.
- 19 Gatulio Alves Corrêa.
- 20 José Antonio Freire.
- 21 José I. do Amaral Campos.
- 22 João G. de Camargo Teixeira.
- 23 Ignacio de Moraes Navarro.
- 24 Joaquim Clemente da Silva.
- 25 José C. Pacheco e Silva. (dr.)

- 26 José Martins de Mello.
- 27 José A. A. de A. Garrett.
- 28 José Januario de Quadros.
- 29 Joaquim M. P. da Fonseca.
- 30 João G. da C. Aguiar. (dr.)
- 31 José Galvão de Almeida.
- 32 Indalecio de C. Penteado.
- 33 José A. da C. Lobo.
- 34 José Ferraz Bueno Jr.
- 35 Manoel Custodio Leme.
- 36 Quintiliano de O. Garcia.

INDAIATUBA

- 37 Augusto de O. Camargo.
- 38 Antonio de A. Sampaio.
- 39 Felipe Antonio de Oliveira.
- 40 Firmino de A. Leite.
- 41 José Manoel da Fonseca.
- 42 Joaquim M. da Fonseca.
- 43 Ignacio de P. L. de Barros.
- 44 João de Almeida Prado.
- 45 Luiz Augusto da Fonseca.

CABREUVA

- 46 Diogo Pires de Arruda.
- 47 Leaias do Assis Oliveira.
- 48 João Baptista Dias.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem, na Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, emquanto durarem as sessões, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 8 de Abril de 1884. Eu João Xavier da Costa, escrivão interino do Jury, que o escrevi.

Deodato Cesino Viella dos Santos.

O collector das Rendas Geraes desta cidade faz publico que está se procedendo a classificação dos escravos que tem de ser alforiados pelo fundo d'emancipação e quota destinada a este municipio, sendo necessario para bom desempenho d'este trabalho, que todos os ars. de escravos, casados com libertos-hajão de participar a esta Colletoria, por escripto ou verbalmente até o dia 30 do corrente mez.

Colletoria de Itú: 15 de Abril de 84
O collector José Martins de Mello

Joaquim de Almeida Arruda, Fiscal da Camara Municipal d'este cidade de Itú, faz sciente a todos os que o presente edital virem ao seu conhecimento chegar, que do 1º de Junho proximo se dará inteira execução ao art. 34 do código das Posturas Municipaes, isto é que nenhum carro ou outro qualquer vehiculo, podera caminhar sem pessoa que o guie, sob a multa de 5:000 pela transgressão; outro sim, que, quando mesmo com guia e por delexo causar o carro, desmancho em cunhaes ou outro qualquer desastre, sofrerá a multa de 10:000 alem da responsabilidade pelo damno que causar. Itú, 22 de Abril de 1884.

PARNASO

Descuido

No collo moreno e quente
Da mulatinha engraçada
Brinca risonha e contente
A criancinha aljofrada.

O tio, que é bello moço,
Acaricia a sobrinha,
Mordendo em graça, o pescoço
E lhe beijando a carinha.

Assim brincava por gosto...
Mas, «por acaso» ao beijar,
Fugindo ella com o rosto,

Escapulio, de tal meio,
Que o beijo, sem vacillar
Bateu...na criada, em chejo.

S. P.

A uma joven

(Vitor Hugo)

Si eu fora rei, criança, eu dera o imperio
O meu carro, o meu sceptro os banhos meus,
A minha coroa d'ouro soberano,
Minha esquadra maior que o proprio oceano
Por um olhar dos teus!

Si Deus,—eu dera a terra, o ar e as ondas.
Os anjos e os demonios servos meus;
A profunda extensão do cahos profundo,
A eternidade, o espaço, os céos e o mundo
Por um beijo dos teus!

GAZETIL HA

Jury.—Está convocada para amanhã a 1.ª sessão do jury deste anno.

Ha para ser julgado sómente um processo, em que é A. a Justiça e réo Antonio da Silveira Campos, pronunciado nas penas do art. 19 da lei n. 2.033 de 20 de Setembro de 1871, 1.ª parte.

Rendas fiscaes.—A Colletoria Geral desta cidade rendeo no mez de Março a quantia de 1.849\$298.

—A Colletoria Provincial rendeo na mesma data a quantia de 890\$128.

Libertação.—O Dr. Juiz Municipal declarou liberta a escrava Leopoldina, pertencente a Joaquim de Almeida Pacheco, que offereceo o peculio de 100\$, que foi acceto pelo seu senhor.

Rua do Commercio.—

Esta rua, uma das mais extensas d'esta cidade, tem :

Sobrados 8
Casas terreas 135
E' a nossa principal rua pelo seu movimento commercial.

N'ella está situados a estação da companhia Ituana, os hoteis do Braz e da Estação, o Instituto do Novo Mundo, que funciona no predio que pertenceo á loja maçônica—Beneficencia Ituana—e o cemiterio municipal.

Tem passeios de lage de ambos os lados.

O seu nome primitivo foi—rua das Baratas—, depois teve a de nominação de—rua da Quitanda—e finalmente a de rua do Commercio—que é a actual.

Festa no Salto.—Hoje, as 4 horas haverá no Salto ben zimento da Cruz, procissão em seguida e depois leilão das prendas offerecidas pelos devotos.

A noute será queimado um grande fogo de artificio, preparado pelo artista pyrotechnico João Vicente Martins.

Tocará nos actos a banda de muzica—Lyra Saltense—

Companhia Lyrica.—

A companhia do sr. Tartini, não pôde vir para esta cidade antehontem como pretendia, e isso nos communicou.

Annunciaremos opportunamente a sua vinda.

Mez de Maria—Começarão no dia 1 as sollemnidades do mez de Maria, nas Igrejas do Bom Jesus e da Misericordia.

Provisão.—Pela secretaria do Bispado expedio-se provisão de dispensa matrimonial, proclamas e autorisando casamento para esta parochia, a favor do dr. Antonio de Queiroz Telles e D. Evangelina da Fonseca.

Isenção de direitos.—

O ministerio da fazenda remetteo á camara dos Deputados, com informação favoravel o requerimento do dr. Octaviano Pereira Mendes pedindo isenção deditos para as machinas, instrumentos, materiaes e mais objectos necessarios á fabrica de papel que elle e outros socios vão estabelecer no Salto de Itú.

Imprensa.—Recebemos e agradeçemos:

O n. 1, anno 11 do «Constitucional» órgão do Club Constitucional Academico.

E' seu redactôr chefe o academico João do Valle e um dos redactores o nosso conterraneo Assis Pacheco.

—Do sr. M. Garcia, um exemplar do catalogo de sementes e plantas do estabelecimentos, Loja do Japão e chacara japonesa, de S. Paulo

O Catalogo tem muitas gravuras uma grande relação de sementes de legumes, hortaliças etc. e indica o modo de se fazer as sementeiros bem como a epoca apropriada.

Alfandega de Sergipe.—Essa repartição rendeo no exercicio de 1882—1883 a quantia de 254 138.953 e no 1º semestre do corrente exercicio a de 87:895.968.

Processo Apulchro de Castro.—Diz a *Fo'ha Nova*, que o juiz do direito do 6º districto criminal da Corte requisitou do ministro da guerra a presença de tres officiaes do exercito para responderem como implicados no assassinato de Apulcho de Castro.

Consta que o sr. Franco de Sá já mandou lavar ordem de prisão contra os referidos officiaes.

Mortalidade no Rio de Janeiro.—Durante a 2ª quinzena de Março, fallecerão na côrte, 512 pessoas, dos quaes 93 de febre amarella.

Eleição senatorial.—

Da que se mandou proceder para a vaga de um senador por Minas conhece-se o seguinte resultado:

Felicio dos Santos	8310
Ignacio Martins	8215
Cesario Alvim	8104
Evaristo Veiga	7677
Gama Cerqueira	6697
Bretas	6675

Exportação de S. Paulo.—No exercicio financeiro de 1881 a 1882 a exportação da provincia de S. Paulo, constou do seguinte:

	Kilos
Café	115.124.716 >
Algodão	115.991 >
Fumo	128.015 >
Assucar	27 633 >
Toucinho	64.013 >
	Litros
Arroz	793.795 >
Feijão	359 456 >
Milho	161.313 >
Farinha	59.047 >

O valor official destes generos e outros exportados foi de 41.724.750\$297.

Os direitos arrecadados produziram a somma de 1.724.489\$900.

O valor official só de café foi de 38.890.967\$336 e os direitos arrecadados sobre esto producto de 1.678.803\$125.

A exportação de café nos quatro ultimos exercicios e os direitos arrecadados foram os seguintes:

1878—1879	91.430.814	1.885.205\$518
1879—1880	82.248.767	1.872.132\$292
1880—1881	97.223.835	1.850.216\$388
1881—1882	115.124.719	1.824.489\$390

Casamento de um Padre.—O Padre Picardo, vigario

da freguezia do Raso, comarca de monte Santo, Bahia, louco de a nores por uma moça de nome Josepha, entendeu casar-se com ella, fazendo crêr na sua freguezia que para isso tinha conseguido do Summo Pontifice uma «bullá» na qual dava-lhe permissão para tal.

Em um dia em que estava assentado celebrar-se o escandalo, antes da missa dominical leu o padre Picardo a tal bulla, e depois foi celebrar o sacrificio: chegando ao evangelho chama a si tal Josepha e collocando sua mão a daquella infeliz, sobre o missal, recitou em voz alta: «Eu padre Picardo recebo a Josepha por minha legitima mulher», e ella por sua vez diz: «Eu Josepha recebo ao Padre Picardo por meu legitimo marido, etc.» declarando-se casado e conduzindo-a em seguida para casa.

Não satisfeito este monstro de ter commettido semelhante sacrilegio, na communhão reparte o pão eucharistico com sua noiva.

Está instaurado o processo contra esse criminoso, estando suspenso de todas as ordens; mas, elle continúa a fazer todos os actos.

De que não será capaz um padre apaixonado?

Quanto paga cada habitante para o chefe do Estado.—Cada habitante dos paizes monarchicos concorre para o chefe de sua nação com a seguinte parcella de sua renda:

Inglaterra, 95 reis; Italia, 97 reis; Suecia, 67 reis; Brazil, 73 reis; Austria, 95 reis; Hespanha, 103 reis; Noruega, 77 reis; Prussia, 74 reis; Portugal, 120 reis.

Desta curiosa tabella se deixa ver que o monarcha mais caro é o da Portugal, e o mais barato o da Suecia.

Trinta e sete lettras.

—Um jornal de Bruxellas cita uma palavra allemã, com trinta e sete lettras, que é o titulo de um funcionario do Wentenberg:

Staatsschuldenzablungscassebuchhalter, isto é, um dos empregados da thesouraria do estado.

Imaginem um individuo entrando na repartição deste funcionario e obrigado a saudalo como é de uso na Allemanha: Gutentag herr Staatsschuldenzablungscassebuchhalter!

E isto com o accento rouco e guttural dos allemães.

Vantagem de ser calvo.

—Em um jornal de Londres appareceu ultimamente o seguinte annuncio:

«Precisa-se de vinte sujeitos calvos, de boa vontade,» que se prestem, mediante certa quantia, a trazer estampados nas suas veias, e mais em alguns desenhos,

nomes e preços de artigos industriaes.

Nada mais se exige além de que frequente os theatros com a maior assiduidade—e para esse fim receberão á parte uma gratificação—e que na rua tirem o chapéo sob qualquer pretexto.»

1:950,000 Viúvas.

—Lê-se na *Patria*, do Montevidéo: «Os estadistas se introduzem em toda parte.

Um destes senhores teve ultimamente a idéa de organizar um censo geral de todas as viúvas existentes no territorio do imperio d'Allemanha.

Resulta das observações que este investigador infatigavel fez, que ha neste momento 1:950,000 senheras que tiveram a infelicidade de perder seus esposos.

Em compensação ha 7:800,000 que vivem sob o regimen activo do matrimonio.

Levando mais longe suas investigações o estadista allemão descobriu q' destas viúvas 850.000 vivem do exercicio de uma profissão ou officio, 8,648 gozam de pensões e tem rendimentos, e as outras em numero de mais de 1:100.000 não dispõem de recursos regulares e certos.

Pobres mulheres!»

Obituário.—Do dia 1º. ao dia 31 de Março sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 2.

Maria, de 15 mezes, filha de Manoel Fidelis e Ignacia. Queimadora. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Josefina de 3 mezes filha de Manoel e Joaquina, escravos de Affonso Rodrigues de Arruda. Febre. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Cassiano, de 1 anno, filho de Francisco e Mequelina, escravos de D. Maria Izabel de Campos. Vermes. Sepultada no Cemiterio Municipal.

D. Escolastica de Almeida Barros, de 25 annos, casada com Hypolito Leite de Barros. Recahida de parto. Sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª do Carmo.

Dia 4.

Cap. Joaquim José de Toledo, 59 annos, casado com d. Maria Josepha Ferraz de Toledo. Tuberculos pulmonares. Sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

Dia 6.

Americo, de 60 annos, casado, Africano, fallecido na Santa Casa de Misericordia. Hydropesia. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 9.
Bonifacio Teixeira de Jesus, de 47 annos, casado com Luciana Texeira. Repentinamente. Sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 10.
Pedro Braga de Oliveira, de 40 annos, casado com Rita Maria da Conceição. Tisica. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 13.
D. Maria Benedicta Texeira de Barros, de 84 annos, solteira. Marasmo senil. Sepultada na Ordem 3ª do Carmo.

Francisco, recém-nascido, filho de Francisca, solteira, escrava de Antonio Narcizo de Camargo Couto. Sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 14.
Porfirio, de 1 anno, filho de Benedicto Ramos de Arruda e Maria Hemenilda de Almeida. Vermes. Sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 15.
Guilhermina Maria de Moraes, de 32 annos, casada com José Corrêa de Oliveira. Hydropesia. Sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 17.
Carlota, de 30 annos, solteira, escrava de Francisco Barreto de Souza. Hydropesia. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 18.
Isabel, de 40 dias, filha de Maria, solteira, escrava de Maria de Assumpção Fonseca Guimarães. Defluxo. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Benta, de 13 dias, filha de Claro e Theolinda, escravos de Fernando Correa Leite. Ataques. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 20.
Ignacia, de 40 annos, viúva, liberta. Estupor. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 21.
Maria Antonia Padilha, de 20 annos, solteira. Parto. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Abelardo, recém-nascido filha de Feliciano Leite Pacheco e D. Maria Soares Pacheco. Sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª do Carmo.

Dia 26.
José, de 45 annos, solteiro, natural da Porto-Feliz. Falleci-

do na Santa Casa de Misericordia. Albuminaria com hydropesia. Sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 28.
Octaviano, de 2 mezes, filho de Candido de Campos Pacheco e D. Maria Galvão Pacheco. Vermes. Sepultado no Cemiterio da Boa Morte.

Dia 29.
Benedicto, de 18 mezes, filho de Rufina, escrava de D. Francisca Ignacia Leite e Mequelina Vaes de Almeida. Liberta. Vermes. Sepultado no Cemiterio de S. Benedicto

Dia 30.
Heonolpha, recém-nascida filha de Antonia Martins, solteira. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Thereza, de 23 annos, solteira, escrava de D. Adelaide Soares Aguiar. Bronchite. Sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 31.
D. Maria Joaquina Bueno, de 76 annos, solteira. Congestão cerebral. Sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª do Carmo.

ANNUNCIOS



Aviso

Estrada de Ferro Ytuana

Trens Especiaes

Desta cidade partirão hoje para o Salto trens especiaes ás 4 e 30 e 5 e 30 da tarde.

Voltarão depois do fogo.

Escriptorio da Inspectoria 4 de Maio de 1884.

Pelo Inspector Geral.

J. A. C. Lobo.

Chefe do Trafego.

Acabar com as duvidas

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmo casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pôde melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro. Junta central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.

O presidente interino,

Dr. José Benicio de Abreo.

DEPOSITO

S. Paulo.—Lebre Irmão & Sampaio e suas filiaes : Lebre, Irmão & Comp. e Mello & Comp. Em Itú nas casas dos Srs. Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvao.

A EXPRESSAO DA VERDADE POR TODA A PARTE

Santa Rita de Passa Quatro, 11 de Novembro de 1883.

Hlm. sr. Jose de Campos Arruda Botelho Netto.—Achando-me horrivelmente atacado das hemorrhoidas, e fazendo uso dos excellentes Pôs antihemorrhoidarios preparados pelo sr. Luiz Carlos Arruda Mendes, acho-me hoje graças a Deus completamente são d'este incommodo que tanto me atormentava. E como desejo que todos que sofrem d'este incommodo fiquem saos, dirijo-lhe esta, que v. s. pôde fazer o uso que lhe convier.

De v. s. amigo e obrigadissimo, o vigario. *Angelo Maria Vaccario*

ATTENCAO

João Grisolia achando-se por motivos de saúde necessitado a retirar-se para tratar-se, resolveu vender tudo o que tem o seu estabelecimento de generos do paiz, louças, ferragens e mais artigos concernentes ao seu negocio, pelo que lhe custa, para liquidar o mais breve possivel. Por isso participa, ou para virem ao seu estabelecimento verificar a exactidão, ou venderá tudo por justo conformo se acha.

Rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda, em frente do armazem do sr. Camargo.

6-6

A THESOURA DE OURO ALFAIATARIA

Rua Direita, junto a loja INGLEZA

Reabriu-se a antiga alfaiataria do CHIARELLE, e portanto, o proprietario desta, espera a mesma protecção que lhe era dispensada, visto estar muito a par com as modas do Côte.

Garante todo e qualquer trabalho concernente a sua aetr por preços sem competidor e aprompta com toda brevidade, qualquer obra.

Portanto pede aos seus amigos e antigos freguezes a sua protecção.

Itú, 4 de Abril de 1884.

PASCHOAL CHIARELLE DA SILVA

6-4

CLINICA

DO

DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres do sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas em sua residencia todos os dias á rua do Commercio, esquina do largo do Bom Jesus.

GRATIS AOS POBRES (13)

Jurisprudencia da Relação DE São Paulo, ou collecção

DE ACCORDAMS DESDE A SUA INSTALLAÇÃO ATÉ HOJE

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dois volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tonam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custará a obra 18\$

As assignaturas poderão ser madas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guirarães, solicitador

7

AO

ANJO DA FORTUNA

Nesta casa recebeu-se grande quantidade de bilhetes de loteria Para vender sómente a dinheiro Na mesma paga-se os bilhetes premiados.

Rua do Commercio

20-10

Bento F. Toledo.

PEDRO LACETA

Participa aos seus amigos e freguezes que continua com sua loja de Barbeiro e cabelleiro, á rua do Commercio, nos baixos do sobrado do Sr. José Geribello.

Promette, com sempre servir bem, como acoeo e promptidão. Preços os do costumes.

2-3

ATTENCAO

O abaixo assignado participa aos apreciadores de fumo superior, que tem em seu negocio, fumo superior de 10\$000 a 20\$000 por arroba, a saber só a dinheiro a vista.

74-RUA DA PALMA-74

Franklin Basilio de Vasconcellos.

4-4

A VISO

Bento de Toledo pede a todas as pessoas que estão em debito de bilhetes, queirã satisfazer suas contas brevemente. 100-7

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciaes e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (24)

Rua da Palma

FUMO DA ILHA

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo da Ilha, de superior qualidade, bem como o famoso tabaco cangica.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1884.

Feliciano Leite Paehêco

AO GRANDE QUEIMA

Sem competidor

36 - RUA DA PALMA - 36

Em casa de José Basilio de Vasconcellos, encontra-se grande porção de arroz com casca, para vender alqueire de 40 litros a 2\$000. Deposito de assucar por preços baratissimos. Carne fresca de porco a toda hora do dia por preço sem competidor. Vinho virgem superior, dito branco sem igual, cerveja de varias qualidades como seja: Viena, Gray, Nacional, etc., etc. Cognac Jules Robin por preço sem rival.

A dinheiro a vista

JOSÉ BASILIO

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, nesta data, ficou com a officina de alfaiataria do sr. Luiz Mansini, e como se acha habilitado a satisfazer com toda a promptidão qualquer obra concernente á sua arte, espera merecer dos freguezes da seu antecessor a mesma confiança que elle dispensavão.

Garante perfeição e modicidade em preços.

Rua do Commercio, em frente a loja dos srs. José Geribello e Irmão.

José Misori li

6-6